

A - Introdução

A Conta de Gerência relativa ao ano de 2005, e tendo em conta ter sido um ano marcado por eleições autárquicas, mostra-nos que, quer a estrutura financeira, quer a execução orçamental da Autarquia, se mantiveram mais ou menos ao nível do ano anterior.

A actividade da Junta de Freguesia continuou a ser exercida num clima de dificuldades económicas generalizado e de grande indefinição quanto às políticas camarárias que poderiam também propiciar a concretização das mudanças necessárias na freguesia.

Pontos mais relevantes:

- A execução orçamental global, teve um acréscimo de cerca de € 50.000 e isto apesar de mais uma vez a Câmara Municipal do Porto não ter corrigido, pelo menos pelo valor da inflação, as verbas a atribuir às freguesias - menos cerca de 25% em termos reais nos últimos 5 anos. Quanto ao aumento, este está relacionado com as verbas para pagamento dos actos eleitorais e com um aumento das transferencias por parte da Administração Central.
- Interessa também realçar, que as principais Receitas desta Autarquia (86%), continuam a ser municadas pela Câmara Municipal (42%), através dos protocolos de delegação de competências celebrados - atingiram cerca € 590.000 - e pela Administração Central e Institutos (44%) - cerca de € 610.000. As Receitas Próprias ascendem a perto dos € 200.000 - cerca de 14% do total.
- Quanto à Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano Actividades), esta tem vindo a apresentar pequenas oscilações. Assim, em 2003, ela teve um valor de € 1.360.000, baixou ligeiramente em 2004 para 1.257.000, para em 2005 reportar 1.304.000

Numa introdução aos números:

- A Conta de Gerência e correspondente Relatório de Actividades, foram elaborados de forma a demonstrar a dimensão e o peso relativo de cada uma das suas principais Funções e também evidenciar o comportamento da Execução Orçamental face ao que estava previsto.
- Em 2005, atingimos uma Execução Orçamental de € 1.414.420,59 - continua a maior de entre as 15 freguesias do concelho.
- Regista-se ainda que, a execução física do Plano de Actividades foi de 83,82%.
- A execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) foi de 49,35% .

Finalmente, e num contexto como este, é perfeitamente aceitável dizermos que a Execução Orçamental, face aos constrangimentos encontrados, foi conseguida. A preocupação principal, como se demonstra, foi direccionada essencialmente para as Funções Sociais, para a Educação e o Investimento no Auditório da Freguesia.

Obs:

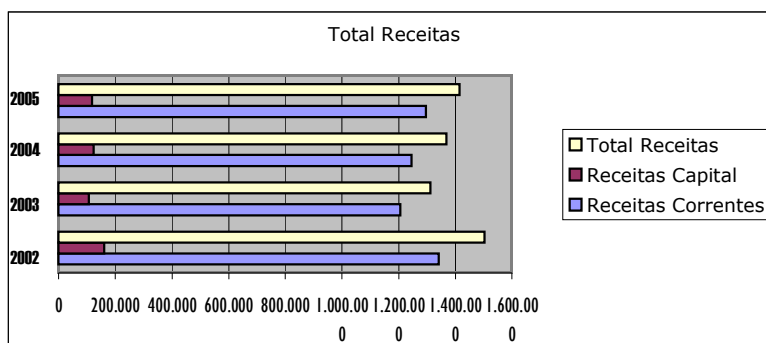
As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efectuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2005 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a actividades da Junta de Freguesia.

B - ANÁLISE DA RECEITA

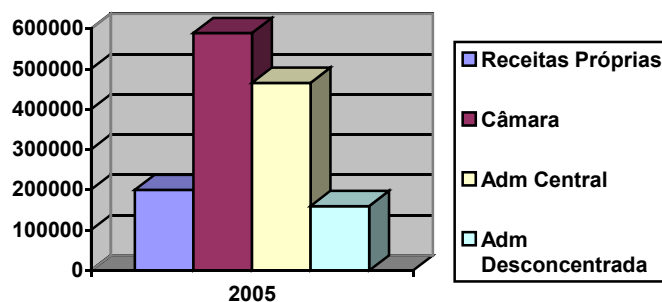
As Receitas arrecadadas pela Autarquia no ano de 2005, ascenderam a € 1.414.941,68 - representam um aumento de € 45.680,24 relativamente ao ano de 2004, mas ainda assim, abaixo cerca € 80.000 face ao ano de 2002.

	Ano - 2002	Ano - 2003	Ano - 2004	Ano - 2005
Receitas Correntes	1.341.931,15	1.206.287,32	1.245.607,38	1.295.978,55
Receitas Capital	160.745,42	106.568,00	123.654,06	118.963,13
Total Receitas	1.502.676,57	1.312.855,32	1.369.261,44	1.414.941,68



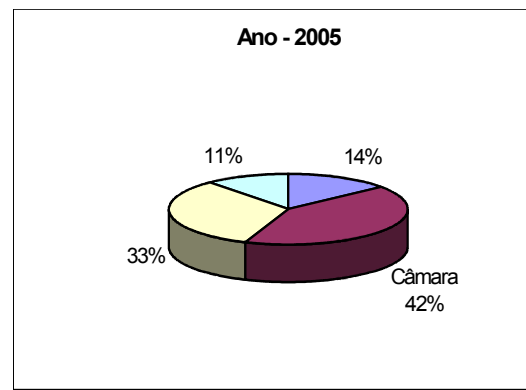
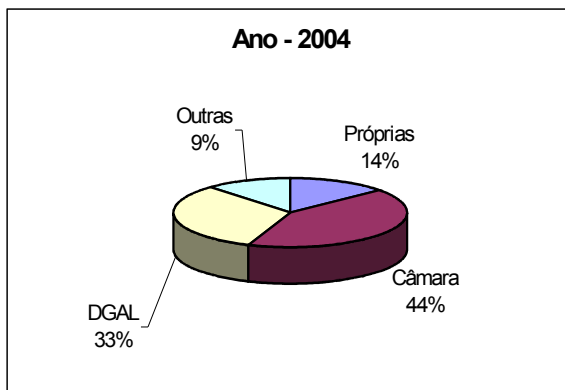
No ano de 2005:

- As Receitas Próprias, representaram cerca de 14%
- As Receitas provenientes das Transferências da Câmara representaram cerca de 42%
- As Receitas provenientes da Administração Central e Institutos representaram cerca de 45%
- As Receitas de Capital representaram 8% do total da Receita arrecadada.

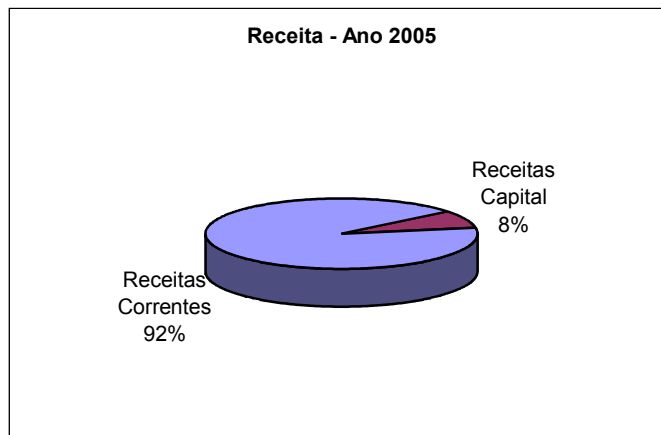


Da análise comparativa da Estrutura da Receita e sua evolução entre 2004 e 2005, é de salientar um pequeno aumento em quase todas as principais rubricas, a excepção foi precisamente na rubrica “Outras” - um pequeno decréscimo.

RECEITAS	Ano - 2004	Ano - 2005
Próprias	191.000,00	200.000,00
Câmara	575.000,00	590.000,00
Adm Central	440.000,00	467.000,00
Outras	165.000,00	160.000,00



- **Análise comparativa da Estrutura da Receita em termos de Correntes e Capital**



C - ANÁLISE DA DESPESA

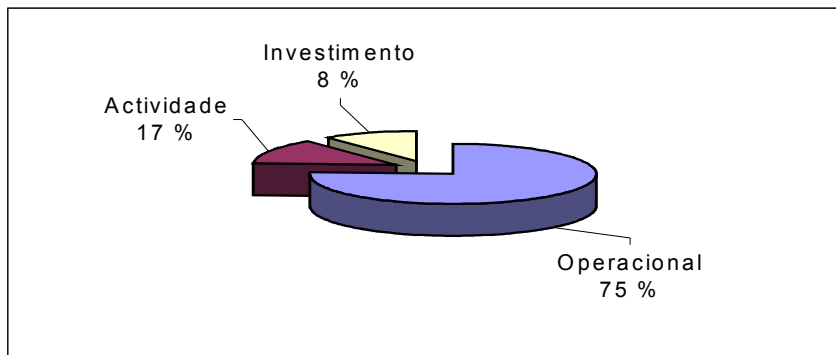
A realização de uma Despesa quando tem por base uma operação de gestão meramente corrente, tem uma imputação exclusiva ao Orçamento. Todavia quando o processo de despesa visam acções inscritas nas Opções do Plano, estas para além de terem imputação ao orçamento têm tradução igualmente nos Planos - Actividade ou Investimento.

Sendo vasto o campo de actuação desta autarquia foi objectivo central a maximização dos recursos no sentido da sua utilidade social.

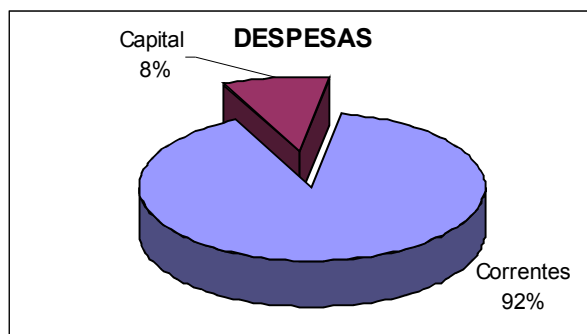
▪ Despesa Total

No ano de 2005 a Despesa Paga Total atingiu o valor de € 1.414.420 com a seguinte distribuição:

Despesas Funcionamento	1.064.255,66
Plano de Actividades	242.363,94
Plano de Investimentos	107.800,99
TOTAL DA DESPESA	1.414.420,59

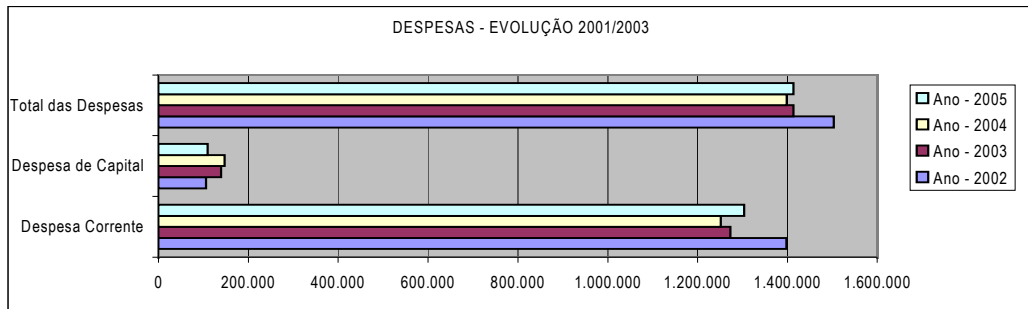


▪ Estrutura da Despesa

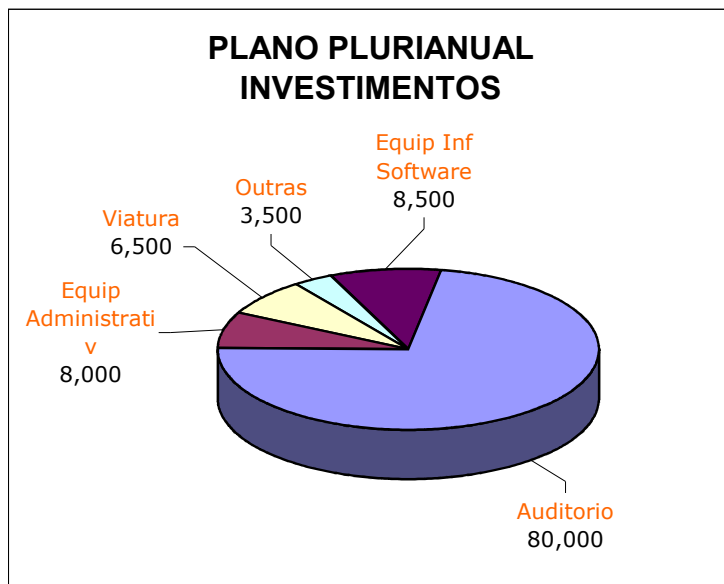


▪ **Análise Comparativa da despesa**

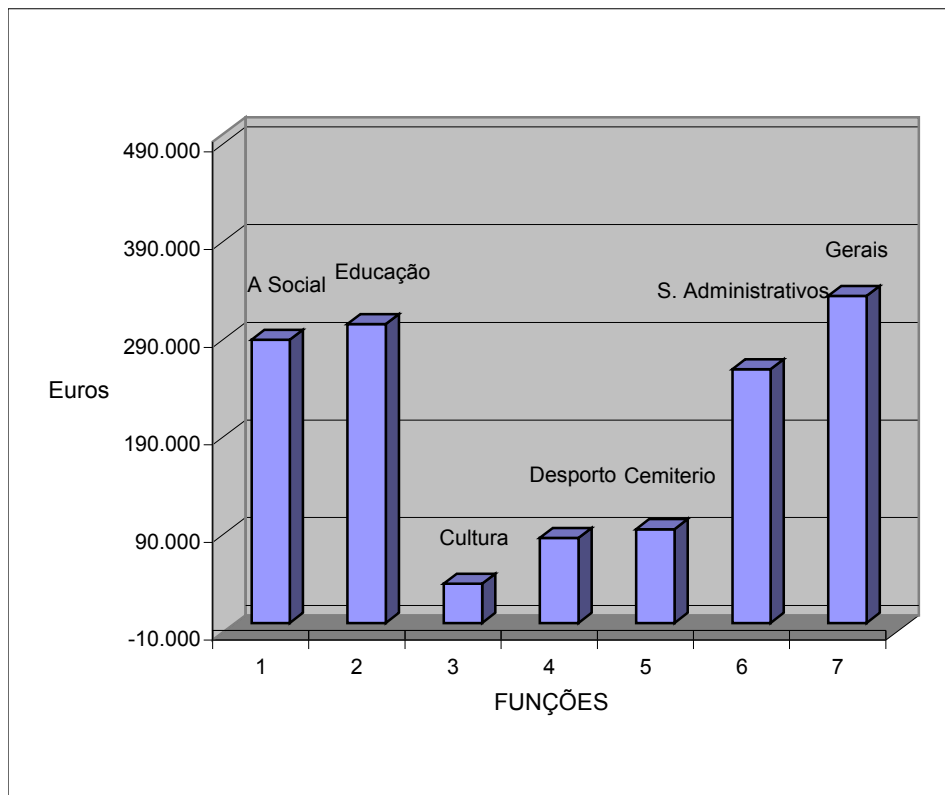
	Ano - 2002	Ano - 2003	Ano - 2004	Ano - 2005
Despesa Corrente	1.397.651,08	1.273.626,94	1.251.963,28	1.304.098,74
Despesa de Capital	106.281,28	139.805,27	147.100,20	110.321,85
Total das Despesas	1.503.932,36	1.413.432,21	1.399.063,48	1.414.420,59



▪ **Despesas de Investimento**
- Plano Plurianual de Investimentos 2005



▪ **Despesas por Funções**



D - Conclusões

Apesar do ambiente adverso, foi possível cumprir a generalidade dos objectivos traçados para 2005, através de uma intensa actividade que permitiu um crescimento assinalável dos resultados alcançados, relativamente aos do ano anterior.